

# DS realiza primeiro Ativo Nacional de Comunicação



Entre os dias 21 e 22 de janeiro, dirigente e militantes que

atuam na área de comunicação se reuniram em São Paulo para o primeiro Ativo Nacional de Comunicação da DS. O objetivo principal do encontro, que aconteceu na sede da Confederação Sindical das Américas (CSA), era debater a atualização da política de comunicação da tendência diante do desenvolvimento das novas tecnologias de informação e comunicação.

Entre as principais decisões tomadas no ativo destacam-se a criação de um Conselho de Editorial, que será responsável pela orientação política da comunicação da DS, uma Equipe Editorial, com a função de debater e escolher os temas que serão abordados no site da corrente e uma Rede de Colaboradores, organizada por estados e por setoriais temáticos, que terá a função de levar informações à Equipe Editorial e organizar coletivos de comunicação locais.

A íntegra dos encaminhamentos tirados no ativo está sendo sistematizada e será publicada aqui no site nos próximos dias.

## **Painéis**

A manhã do primeiro dia do ativo foi dedicada a realização de um painel com a exposição de três temas ligados à comunicação. O painel foi transmitido ao vivo, pela Twitcam, para que militantes de todo o país pudessem acompanhar o debate.

Na primeira exposição, Juarez Guimarães falou sobre a importância que deve ser dada a comunicação para a consolidação da revolução democrática no Brasil. Em sua fala, Juarez apontou três dimensões que a comunicação de esquerda deve ter em um processo de revolução democrática: Dar voz aos oprimidos, criticar a visão burguesa de sociedade e difundir uma nova visão de sociedade a um número cada vez maior de pessoas.

Para o companheiro, é necessário disputar o discurso midiático com a imprensa conservadora para conseguirmos obter mudanças na sociedade. Ele chamou a atenção para o fato do PT, até hoje, não ter conseguido desenvolver um instrumento de comunicação partidário de massas para disputar a opinião pública:

“Precisamos construir uma realidade onde a liberdade de expressão seja um direito do povo e não apenas daqueles que possuem poder econômico. Sem uma opinião democrática fica impossível superar o patriarcalismo”, disse.

A segunda exposição, feita por Joaquim Soriano, foi dedicada ao papel que teve o jornal “Em Tempo” na construção da Democracia Socialista. Para Joaquim, a publicação foi essencial para a expansão da DS e tinha um papel fundamental na organização da pauta política da tendência. O jornal, que chegou a ter tiragens de até 20 mil exemplares, era vendido pela militância, o que gerava uma relação orgânica entre os militantes e a publicação.

Para o companheiro, o desafio da comunicação da DS nos dias atuais é construir essa relação entre os militantes e o portal da corrente, para que ele possa ser um meio eficaz para organizar, expressar e difundir as opiniões da tendência.

Na terceira exposição, Tica Moreno falou sobre a militância nas redes sociais. Segundo ela, o embate atual na área da comunicação é entre a visão de compartilhamento e de controle da comunicação. A companheira vê a possibilidade da construção de uma ampla rede militante que atue na disputa das opiniões da sociedade.

Para isso, é preciso incorporar as novas tecnologias aos processos de formação e organização dos grupos políticos e dos movimentos sociais. Ao mesmo tempo, se faz necessária a luta constante contra as tentativas de controle da rede, como aconteceu recentemente com o fechamento do site “Megaupload” e com o lobby do mercado de propriedade intelectual nos EUA, para a aprovação de leis que aumentem o controle de compartilhamento na internet.

Na parte da tarde o jornalista Marco Weissheimer fez uma participação no ativo, direto de Porto Alegre, por meio da Twitcam. Weissheimer, que é editor-chefe do portal [Carta Maior](#) e fundador do blog [RS urgente](#), falou sobre os desafios da esquerda na área da comunicação. Para ele, é importante que a esquerda tenha a capacidade de desenvolver um pensamento crítico em relação ao que se veicula na mídia:

“Precisamos de uma imprensa de esquerda para romper o bloqueio da grande mídia. Essa imprensa precisa produzir informação e análise de qualidade para começar a balancear a correlação de forças entre a grande mídia e as redes sociais, que, apesar de já cumprirem um papel importante de contraposição à velha mídia, ainda têm uma atuação basicamente reativa em relação à agenda imposta pela imprensa empresarial dominante”, defendeu.

## **Grupos de Trabalho**

Após as exposições, os participantes do ativo foram divididos em três grupos de trabalho, responsáveis por elaborar ações nos eixos da comunicação formativa, informativa e colaborativa, de modo a estruturar a relação entre a comunicação e a organização da tendência.

No domingo aconteceu a apresentação dos resultados dos Grupos de Trabalho e a elaboração de uma síntese daquilo que foi produzido pelos grupos no dia anterior.

## **Fotos e vídeos**

Como todo primeiro evento, nosso ativo não escapou de alguma falhas técnicas. Por problemas de conexão, a transmissão dos painéis iniciais do sábado foi interrompida duas vezes, o que impediu boa parte da gravação automática da Twitcam. Porém, é possível ver [aqui](#) os 40 minutos finais do debate.

As fotos do evento estão disponíveis no perfil da DS no Facebook. Clique [aqui](#) para acessar.